

Perfil epidemiológico de acidentes de trabalho na região Nordeste de 2015-2023

Milena Maria Vieira

Universidade Federal da Paraíba – Paraíba

Camilla Vanessa Araújo Soares

Universidade Federal da Paraíba – Paraíba

André Luiz Pinto Fabricio Ribeiro

Universidade Federal da Paraíba – Paraíba

Cândida Virllene de Santana

Universidade Federal da Paraíba

Tiago César Costa da Silva

Universidade Federal da Paraíba

Gustavo Silva de Araújo

Universidade Federal da Paraíba

Rayssa Gomes Santos Palmeira

Universidade Federal da Paraíba - Paraíba

Luiz Felipe Nogueira de Figueiredo Lobo

Universidade Federal da Paraíba - Paraíba

Cleidilaine Ramos de Oliveira

Universidade Federal da Paraíba – Paraíba

RESUMO

Os acidentes laborais são um desafio à saúde pública e tem impacto socioeconômico. É possível evitar tais incidentes, contudo, há a necessidade de maior precisão nos registros e informações referentes aos casos ocorridos. Este estudo objetiva analisar o perfil epidemiológico dos acidentes de trabalho na região do Nordeste do Brasil entre 2015 a 2023. Trata-se de um estudo ecológico, baseado em dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) registrados entre 2015 a 2023. Incluiu-se dados sobre acidentes de trabalho ocorridos no nordeste brasileiro, avaliando as seguintes variáveis: causas, faixa etária, sexo, estado do nordeste e situação de trabalho. O perfil do trabalhador mais afetado entre 2015 e 2023 revelou ser pardo (65,15%), homem (77,39%), entre 20 e 39 anos (54,42%), proveniente da Bahia (28,27%), que não teve acesso à comunicação de acidente de trabalho (41,67%), empregado registrado (32,35%). que teve como causa mais frequente as condições ambientais, mas que conseguiu se recuperar (35,73%). Os acidentes laborais no Brasil afetam predominantemente a população parda, correlacionada à sua representatividade demográfica. O sexo masculino e a faixa etária entre 20 a 39 anos, assumem ocupações de maior risco, sendo mais propensos a acidentes. Na Bahia, estado destacado, prevalecem os acidentes típicos. Ambiente e condições laborais são determinantes nos índices de acidentes, destacando a importância de modificações preventivas. Muitos trabalhadores não tiveram acesso à comunicação de acidente de trabalho, essencial para proteção e monitoramento. Trabalhadores informais podem ser subnotificados. Como desfecho, observa-se que a maioria dos indivíduos afetados conseguem se recuperar, mas no processo, os transtornos



são gerados para o trabalhador e a cadeia produtiva. Assim, é fundamental implementar medidas preventivas e estratégias de gestão de acidentes laborais, além da atenção dos profissionais de saúde quanto às condições e riscos laborais para esses grupos.

Palavras-chave: Acidentes de trabalho, Saúde pública, Saúde do trabalhador.